



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

RESOLUÇÃO Nº 358/10 – CIB / RS

A **Comissão Intergestores Bipartite/RS**, no uso de suas atribuições, e considerando:

que o Hospital Nossa Senhora da Pompéia é habilitado na Alta Complexidade Cardiovascular conforme diretrizes das PT SAS/MS 210/04 e 123/05, com Serviços de Cirurgia Cardiovascular e Cardiologia Intervencionista;

a Resolução do COGERE da 5ª CRS nº 21/2010, favorável a solicitação do Hospital para habilitação de Serviço de Alta Complexidade em Laboratório de Eletrofisiologia;

a manifestação da SMS de Caxias do Sul favorável ao referido pleito, buscando oferecer assistência integral ao paciente cardiológico;

o preenchimento dos requisitos exigidos nas PT SAS/MS 210/04 e 123/05 para habilitação de Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Laboratório de Eletrofisiologia, documentação constante no processo de solicitação de habilitação nº 85.663-20.00/10-0.

RESOLVE:

Art. 1º- Aprovar o encaminhamento para análise pelo Ministério da Saúde da solicitação do Hospital Nossa Senhora da Pompéia de Caxias do Sul e do COGERE Regional da Macrorregião da Serra, como Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Laboratório de Eletrofisiologia;

Art. 2º – Solicitar ao Ministério da Saúde aporte de recursos financeiros no valor de R\$ 293.338,29/ano, ou R\$ 24.444,86/mês para a habilitação pretendida, a ser incorporado ao teto financeiro do município de Caxias do Sul-Gestão Plena do Sistema, conforme cálculo apresentada pela mesma, em anexo;

Art. 3º - Propor que este Serviço seja referência aos municípios da Macrorregião da Serra, totalizando 1.065.782 habitantes (IBGE 2009) e quando necessário, a outras localidades conforme necessidade da Gestão Estadual;

Art. 4º - Esta Resolução entrará em vigor a partir da data da sua publicação.

Porto Alegre, 20 de outubro de 2010.

ARITA BERGMANN
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

ANEXO I – RESOLUÇÃO Nº358/10 – CIB/RS

PROTOCOLO AMBULATÓRIO DE ARRITMIA				
	ANO			
Procedimento	Físico por pessoa	Custeio Médio		
Consulta Ambulatório Arritmia	2	10		
Rx convencional	1	8,38		
Eco Doppler	5,00%	39,6		
Ecocardio transtorácica	1	39,94		
Tomografia computadorizada	2,50%	97,44		
Eletrocardiograma	2	5,15		
Hemograma	1	4,11		
Sódio	1	1,85		
Potássio	1	1,85		
Magnésio	1	2,01		
Creatinina	1	1,85		
Uréia	1	1,85		
TSH	1	8,96		
Tempo de Protrombina	1	5,77		
IMPACTO FINANCEIRO DA PORTARIA – alta complexidade em eletrofisiologia				
	Físico mês	custo/médio	físico/ano	financeiro/ano
Procedimentos de eletrofisiologia (Portaria)	5	4.215,41	60	252.924,60
Consultas mês 1ª consultas	30	10	360	3.600,00
Consulta reconsulta	30	10	360	3.600,00
Rx convencional	30	8,38	360	3.016,80
Eco Doppler		39,6	18	712,80
Ecocardio transtorácica		39,94	360	14.378,40
Tomografia computadorizada tórax		136,41	9	1.227,69
Eletrocardio		5,15	720	3.708,00
Hemograma		4,11	360	1.479,60
Sódio		1,85	360	666,00
Potássio		1,85	360	666,00
Magnésio		2,01	360	723,60
Creatinina		1,85	360	666,00
Uréia		1,85	360	666,00
TSH		8,96	360	3.255,60
Tempo de Protrombina		5,77	360	2.077,20
			5127	293338,29
Físico Mês	427,25			
Financeiro mês	24.444,86			
Fonte do Custo médio da Eletrofisiologia: Hospital de Passo Fundo				